

**Profa. Ana Cristina Zimmermann (EEFE-USP)**

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria, especialização em Recreação, Lazer e Animação Sócio-Cultural pela Universidade Estadual de Londrina, mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC e doutorado em Educação pela USFC, com estágio no Exterior (Bolsa Capes/PDEE), University of Nottingham. Realizou pesquisa de Pós-doutorado como professora visitante na Université Paris-Decartes/UFR STAPS (Sciences et Techniques des Activités Physiques et Sportives) com bolsa Capes/Print. Coordena o Grupo de Estudo PULA (<https://www.pulaeefeusp.com.br/>), no Centro de Estudos Socioculturais do Movimento Humano (EEFE/USP), integrante do Lab\_Arte - Laboratório Experimental de Arte-Educação & Cultura (FEUSP) e pesquisadora associada ao Institut des Sciences du Sport-Santé de Paris, UFR/STAPS da Universidade de Paris. Orientadora no Programa de Pós-graduação em Educação FEUSP, na área de "Cultura, Filosofia e História da Educação" e no Programa de Pós-graduação em Educação Física e Esporte EEFE/USP na área de "Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte". Foi integrante do Ad Hoc Advisory Committee on the Safeguarding and Promotion of Traditional Sports and Games da UNESCO.

**Profa. Anna Patrícia Nassar (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Advogada, Assessora Técnica na Superintendência da Política de Direitos Humanos, da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho - SUPDH/Sedhast. Possui graduação em Direito pela Universidade Católica de Santos/SP - UNISANTOS (2010), Pós Graduação em Direito de Família e Sucessões pela Faculdade de Direito Professor Damásio de Jesus/FDDJ (2014), vice-presidente da Comissão de Combate e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – COMCEVID/OAB/MS (de 2014 até o presente), produziu o documentário "Uma Lei para Todas" premiado pela Procuradoria Especial da Mulher no concurso de Curtas sobre a Lei Maria da Penha (2013), Coordenadora da Casa Abrigo para Mulheres em Risco de Morte - Governo Estado MS.

**Prof. Carlos Fernandes Guarani (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Carlos Papá Mirim Poty é da etnia Guarani Mbya, morador da aldeia do Rio Silveira. Formado em audiovisual pela ECA/USP, trabalha há mais de 20 anos na área, tendo produzido documentários, filmes e oficinas culturais para jovens. Também atua como líder espiritual em sua comunidade. É representante da Comissão Guarani Yvy Rupa e fundador e conselheiro do Instituto Maracá. São inúmeros os projetos e eventos dos quais participou e para os quais vem sendo convidado nos últimos anos, tais como o "Ciclo de Debates Mekukradjá" – Círculo de Saberes, no Itaú Cultural; a exposição "Línguas, reverência e oralidade" de Ernesto Neto (Pinacoteca do Estado de São Paulo); diversas sessões, mostras e festivais de cinema, como o "Aldeia SP – Bienal de Cinema Indígena", "Festival Tela Indígena", realizado em Porto Alegre; e o "Festival de Culturas Indígenas" no Memorial da América Latina, em São Paulo. Foi Curador do "Festival de Arte Indígena Rec Tyty".

**Profa. Claudia Bonalume (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Doutoranda em Estudos do Lazer pela UFMG, Mestre em Educação Física pela Unb, possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade de Caxias do Sul (1990) e especialização em Educação do Movimento, pela mesma Universidade. Na atuação profissional foi Diretora de Cooperação Internacional da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Atuou também, como Diretora de Logística da Presidência da República, Secretária Executiva Adjunta no Ministério do Desenvolvimento Agrário, onde foi, ainda, Diretora de Ações de Desenvolvimento Territorial. Trabalhou no Ministério do Esporte como coordenadora geral, diretora do Departamento de Políticas Sociais, membro suplente do Conselho Nacional do Esporte e Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Antes disso foi Secretária Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura de Caxias do Sul/RS e professora da rede municipal de ensino.

**Profa. Cristine Matias de Lima Takuá (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Cristine Takuá é professora e artesã indígena do povo Maxakali. Formada em Filosofia pela UNESP – Marília, é professora na E.E. Indígena Txeru Ba'e Kua-I, DER Santos, pertencente à Terra Indígena Ribeirão Silveira, que se localiza na divisa dos municípios de Bertiooga e São Sebastião (SP). Tem experiência em projetos relacionados a plantas de cura, como o Projeto Ka'agui Poty (Flores da Mata), financiado pela área de medicina tradicional indígena do Programa Vigisus da FUNASA, e de intercâmbio entre povos indígenas. É fundadora e conselheira do Instituto Maracá e foi representante por São Paulo na Comissão Guarani Yvyrupa (2018). Possui publicações sobre o modo de ser guarani e suas práticas de educação. Trabalha com a intersecção dos temas: Arte, Empoderamento, Feminismo e Resistência. Dentre os inúmeros projetos e eventos dos quais participou e para os quais vem sendo convidada nos últimos anos, foi curadora da Mostra Audiovisual Indio.doc realizada no SESC Vila Mariana. Colaborou com artistas como Ernesto Neto (Pinacoteca do Estado de São Paulo) e é membro fundadora do FAPISP (Fórum de Articulação dos Professores Indígenas do Estado de São Paulo). Foi convidada do Festival Tela Indígena ,realizado em Porto Alegre, e é colaboradora no projeto Jornada Shubu Hiwea, de incentivo ao conhecimento indígena nas escolas através de intercâmbios e cartilhas elaboradas pelos próprios indígenas. Foi curadora no Festival de Arte Indígena Rec tyty.

**Prof. Deoclécio Rocco Gruppi (UNICENTRO)**

Possui graduação em Educação Física pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC (1988); Mestrado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP (2001); Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (2013). Atualmente é professor Associado do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, e professor convidado do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde do Centro Universitário Guairacá, UNIGUAIACÁ. Tem experiência na Área de Educação Física com ênfase em Educação Básica. Atua principalmente nos seguintes temas: Educação Física, Educação, História, Esporte, Jogos Indígenas, Lazer e Sociedade, Políticas Públicas de Esporte e Lazer, Formação Profissional.

**Prof. Iwrraru Karajá (Comitê Intertribal Indígena- ITC)**

Cacique da Aldeia Watau e liderança política pelos direitos indígenas no estado do Tocantins, é atleta (natação e canoagem) e organizador dos Jogos Indígenas desde suas primeiras edições.

**Profa. Jaqueline Marcia Oloizomaeroce (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Atleta e organizadora dos Jogos dos Povos Indígenas, Jaqueline foca sua atuação nos jogos praticados por mulheres e no debate da beleza da mulher indígena. Jaqueline é da etnia Pereci e tem ampla participação nos Jogos dos Povos Indígenas.

**Prof. José Ronaldo Mendonça Fassheber**

Antropólogo filiado à Associação Brasileira de Antropologia, Professor Associado do Colegiado de História e do Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais, Ambientes Litorâneos e Insulares [PALI] na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus Paranaguá. Membro do Núcleo de Educação para as relações étnico-raciais do Centro de Educação dos Direitos Humanos da UNESPAR [NERA/CEDH]. Membro da CUIA, Comissão Universidade para os Índios SETI/PR [2017-2021]. Trabalha com História e Etnologia indígena, História e Antropologia do corpo e da saúde, Jogos tradicionais e Etnodesporto. Também desenvolve pesquisa em História Ambiental e Antropoceno.

**Prof. Kaorewygi Reginaldo Tapirape (Comitê Intertribal Indígena- ITC)**

Prof. de Geografia, com Pós graduação em Ciências sociais e políticas públicas; e pós graduação em Licenciatura Intercultural pela UFGO. Atleta com conhecimento e especialidade

sobre lanças, arco e flecha.

**Profa. Maria Beatriz Rocha Ferreira (NGIME-UFJF)**

Doutorado em Antropologia pela Universidade do Texas, Austin (1987), Mestrado e Graduação em Educação Física na Universidade de São Paulo – USP (1981). Desenvolvimento da carreira acadêmica na Universidade de São Paulo – USP (1976-1979), Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (1988-2012). Professor Visitante na Universidade do Centro Oeste Paraná (2003-2005), Universidade Católica de Leuven, Bélgica (1997-1998), Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Educação (2012-2016), Pesquisador Visitante - Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo – Labjor, Unicamp (2017-2019). Membro do Grupo de Pesquisa do NGIME-UFJF (a partir de 2007). Principais tópicos de pesquisa e publicações são relacionados com sociedade, cultura e educação enfatizando diversidade, figurações, poder, gênero e jogos focalizando especialmente populações indígenas. Orientou diversos trabalhos nesta temática. Organizou eventos e publicações com os líderes Marcos e Carlos Terena. Uma das coordenadoras deste curso.

**Profa. Marina Vinha (UFGD)**

Doutora em Educação Física (2004, na Linha: Desenvolvimento Corporal no Contexto da Sociedade e Cultura); com Mestrado (1999) em Educação Física (Área: Educação Motora) – ambos realizados na UNICAMP. Especialização em Educação Física Não Formal (UFMS), Graduação em Educação Física (UFMS). Atuou na formação de professores Guarani e Kaiowá de MS desde o Ensino Médio/Ará Verá (Tempo-espaço iluminados) até o Ensino Superior/Licenciatura Intercultural Teko Arandu (Viver com Sabedoria). Atualmente é professora aposentada da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no Mato Grosso do Sul. Autora de diversos livros e artigos sobre o tema dos Jogos Tradicionais.

**Prof. Marrayury Jair Kuikuro (Comitê Intertribal Indígena- ITC)**

Secretário Nacional do Xingu, cineasta do "Coletivo Kuikuro de Cinema CKC" e "DKK Documenta Kuikuro". Iniciou seus trabalhos de registro em vídeo e cinema em 2002, com o projeto "Vídeo na Aldeia" cineasta indígena da Terra Indígena do Xingu, MT, com vários projetos nessa área em vários órgãos governamentais, como o Minc, a Petrobrás, o Iphan, o MMA (PDPI). O Prof. Marrayury Jair Kuikuro é atleta da Huka-huka, luta corporal do Alto Xingu, reconhecida internacionalmente como uma das artes marciais autenticamente nacionais e de maior tradição indígena. Este combate (luta) foi criado pelo povo indígena Bakairi e os povos do Xingú, localizados no estado de Mato Grosso e encerra as comemorações do ritual Quarup.

**Prof. Mariano Marcos Terena (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Dentre as funções executadas ao longo do tempo, foi piloto de Aeronaves da Fundação Nacional do Índio; chefe de Gabinete da FUNAI e Coordenador dos Direitos Indígenas; diretor do Memorial dos Povos Indígenas – GDF; conselheiro Indígena da CBJP/CNBB; estudou Administração de Empresas – PUC/DF; estudou no Curso de Oficiais Aviadores da Reserva – AFA; fundador da UNI – União das Nações Indígenas, 1º movimento indígena no Brasil. É presidente do Comitê Intertribal Memória e Ciência Indígena; organizador da Conferência Mundial dos Povos Indígenas sobre Território, Meio Ambiente e Desenvolvimento - RIO-92; idealizador dos Jogos dos Povos Indígenas; Coordenador dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas; articulador Indígena junto a ONU para a criação do Fórum Permanente sobre Questões Indígenas e o estabelecimento da Declaração da ONU sobre os Direitos Indígenas; Membro da Cátedra Indígena Intercultural. Foi Coordenador do tema "Espiritualidade Indígena e Conhecimentos Tradicionais"; Membro do GT/MEC para a criação da Universidade Indígena; Criador do programa de Rádio: A Voz do Índio – 1985; Organizador do 1º Encontro Nacional dos Pajés, sobre proteção dos Conhecimentos Tradicionais e Espiritualidade; Coordenador da Conferência Indígena Interamericana de Tecnologia da Informação e Acesso a Novos Conhecimentos; Organizador do Festival Nacional da Cultura Indígena; Membro do Fórum Indígena Internacional sobre Diversidade Biológica, coordenou a COP.8 no Brasil. Escritor e Articulista Indígena, escreveu os livros "Cidadão da Selva" e "O Índio Aviador", além de textos jornalísticos para a Revista Veja, Caros Amigos, Tierravida, Folha de São Paulo, Correio

Braziliense e Jornal do Brasil, alguns dos quais foram utilizados em vários vestibulares. É referência na ONU por seu trabalho de integração entre os povos originários e participa de inúmeros eventos internacionais. Um dos coordenadores deste curso.

**Profa. Paula Mendonça de Menezes (FE-USP)**

Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo, com pesquisa sobre educação, território e infâncias. É codiretora do curta metragem Waapa, sobre as brincadeiras das crianças indígenas do povo Yudja, co-realizado com o projeto Território do Brincar e Instituto Alana. Possui estudo e foco em experiências nos campos da educação, infância, natureza e cidades. Atua em assessorias sobre a temática indígena na escola, apoiando o desenvolvimento da lei 11645/2008. Foi professora na educação infantil e ensino fundamental. Atualmente, coordena as áreas de cidade e educação do Programa Criança e Natureza do Instituto Alana.

**Prof. Pepkrakte Jakukreikapiti Ronore Konxarti (Comitê Intertribal Indígena- ITC)**

Pepkrakte Jakukreikapiti Ronore Konxarti, mais conhecido como Zeca Gavião é técnico de futebol, atualmente no comando do Gavião Kyikatejê Futebol Clube, primeira equipe de futebol profissional de origem indígena do Brasil. Ele também atua como presidente do clube. Cacique da aldeia Gavião Kyikatêjê. Importante liderança e treinador de futebol, discorrerá sobre a modalidade.

**Prof. Reginaldo Ikaura Xerente (Comitê Intertribal Indígena- ITC)**

Possui graduação em Programa de Formação Pedagógica para Docentes Indígenas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2006). Atualmente é Professor da Escola Estadual Indígena Kurâ-Bakairi. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Regional. Mestre de Notório Saber, Reginaldo participará de aulas que abordem o tema da força, como o cabo de guerra, mas também irá compor com a temática do Arco e Flecha, desde como se originam essas práticas até os dias atuais. Abordará também a temática de formação de guerreiros e guerreiras.

**Profa. Soraia Chung Saura (EEFE-USP)**

Bacharel em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (2001). Mestrado e Doutorado em Antropologia do Imaginário pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo com a tese: Planeta de Boieiros, culturas populares e educação de sensibilidade no imaginário do bumba-meu-boi. Professora Doutora no Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano da Escola de Educação Física e Esportes da Universidade de São Paulo. Orientadora nos Programas de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Cultura, Filosofia e História da Educação) e da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (Estudos Socioculturais do Movimento Humano). Coordena o Projeto Cinema e Corpo (EEFE, CÍNUSP e Pro Reitoria de Cultura e Extensão da USP), o Grupo de Estudos PULA e o Centro de Estudos Socioculturais (CESC- EEFE-USP). Integrou o Ad Hoc Advisory Committee on the Safeguarding and Promotion of Traditional Sports and Games, UNESCO. Atuou em diversos programas de comunidades tradicionais. É uma das coordenadoras deste curso.

**Profa. Tatiane Martins Gomes (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Assistente Social Indígena Kaiowá e Turismóloga Indígena Kaiowá. Possui graduação em Serviço Social pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (2011) e graduação em Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (2014). Atualmente atua como Assistente Social no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Indígena) da aldeia Bororó, no município de Dourados, membro da Comissão de Ética e Direitos Humanos do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS/MS e integra a diretoria da equipe de Ação de Jovens Indígenas - AJI e comunicadora indígena da rádio AJI Orecko.

**Profa. Tatiana Azambuja Ujacow (UFMS)**

Possui graduação em Ciências Jurídicas e especialização em Direito das Obrigações pelo Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN (1998), e mestrado em Direito Constitucional pela Universidade de Brasília - UnB (2001). É doutora pela Universidade de Girona - UdG - Espanha (2020). Tem experiência na área de Direito, atuando principalmente nos seguintes temas: Direito Civil, Direitos Humanos e Direito Constitucional. Pesquisa científica voltada à área de Direitos Humanos e Direito Constitucional. É professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. É membro da Academia de Letras Jurídicas de Mato Grosso do Sul - ALJMS, do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul - IDHMS, do Comitê Intertribal Memória e Ciência Indígena - ITC. É associada-efetiva do Centro de Pesquisas e Estudos Jurídicos de Mato Grosso do Sul - CEPEJUS. Tem acompanhado diversos Jogos dos Povos Indígenas e também o Fórum Permanente da ONU – New York.

**Profª. Taily Terena (Comitê Intertribal Indígena - ITC)**

Mestranda em antropologia social no Museu Nacional do Rio de Janeiro, graduada em Ciências Sociais com bacharel em Antropologia na Universidade de Brasília, atua como voluntária em duas organizações indígenas a CONAMI - Conselho Nacional de Mulheres Indígenas, onde participa da comissão de Infância e Juventude do ECMIA - Enlace Continental de Mulheres Indígenas das Américas. Interesse pelas questões indígenas, principalmente território, direito indígena internacional, mudanças climáticas, preservação e manutenção da cultura tradicional, mulheres indígenas e saúde indígena.

**Prof. Vicente Bonachella (Comitê Intertribal Indígena- ITC)**

Vicente Bonachella é professor de Educação Física, trabalha como voluntário com comunidades indígenas Guarani e Tupi Guarani do litoral sul de São Paulo e também com o povo Xavante da Aldeia Sangradouro, organizando jogos ao lado dos idealizadores do projeto, Carlos Terena e Marcos Terena. Autor do livro "Um Olhar Sobre a Cultura Indígena", lançado em 2016, e História da Aldeia Indígena Itaoca (Bonachella & Bonachella 2005). Faz parte da organização dos Jogos dos Povos Indígenas em diferentes modalidades. Sua contribuição será importante para dar uma visão prática das atividades na arena.

Docentes colaboradores:

Profª. Ana Cristina Zimmermann (EEFE-USP)

Profª. Anna Patrícia Nassar (Comitê Intertribal Indígena)

Prof. Carlos Fernandes Guarani M'Bya (Comitê Intertribal Indígena)

Profª. Claudia Bonalume (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Profª. Cristine Matias de Lima Takuá (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Prof. Deoclécio Rocco Gruppi (UNICENTRO)

Prof. Iwrraru Karajá (Comitê Intertribal Indígena- ITC)

Profª. Jaqueline Marcia Oloizomaeroce (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Prof. José Ronaldo Mendonça Fassheber (UNESPAR)

Prof. Kaorewygi Reginaldo Tapirape (Comitê Intertribal Indígena- ITC)

Profa. Maria Beatriz Rocha Ferreira (NGIME-UFJF)

Profa. Marina Vinha (UFGD)

Prof. Marrayury Jair Kuikuro (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Prof. Mariano Marcos Terena (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Profa. Paula Mendonça de Menezes (Instituto Alana e FE-USP)

Prof. Pepkrakte Jakukreikapiti Ronore Konxarti (Comitê Intertribal Indígena- ITC)

Prof. Reginaldo Ikaura Xerente (Comitê Intertribal Indígena- ITC)

Profa. Soraia Chung Saura (EEFE-USP)

Profa. Tatiane Martins Gomes (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Profa. Tatiana Azambuja Ujacow (UFMS)

Profa. Taily Terena (Comitê Intertribal Indígena - ITC)

Prof. Vicente Bonachella (Comitê Intertribal Indígena- ITC)